ESTAMOS A VIVENCIAR UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL?

Autor(res)

Kelly Cristina Hokama
João Marcelo Azevedo Ferraz Rosa
Débora Cristina Aureliano Rossi Delalibera
Jhoseline Aydee Flores Vergara
Viviane Monteiro Ferreira
Kenos Ndombele Dan
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

As tecnologias de informação e comunicação – TICs tornou-se, nos últimos anos, uma forte aliada na Educação a Distância – EaD, funcionando como um “fermento” que faz crescer ainda mais o acesso ao ensino superior, pois atualmente as TICs estão presentes em cursos livres, de curta duração, cursos internacionais, idiomas, técnicos e até mesmo na educação corporativa, que viu nesse segmento, uma forma de reduzir custos, difundir oportunidades de capacitação e rápido retorno a um baixo curso. Adicionalmente destaca-se que o estágio embrionário da EaD no Brasil remonta à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que “é considerada um instrumento de valorização da Educação a Distância, pois representou avanços no assunto.” (NISKIER, 2000 apud RUSSO, 2016, p. 24), ou seja, desde a última década do século XX que a EaD no Brasil vem se desenvolvendo juntamente com evolução das TICs, quanto ao rápido e intensa de forma muito natural e implícita.

Objetivo

O presente resumo expandido tem como objetivo levar-nos à reflexão sobre os avanços de ordem acadêmica e tecnológica que estão a ocorrer na estrutura educacional e pedagógica da maioria dos cursos de nível superior nas diversas instituições de ensino superior atuantes em território nacional, sendo elas de âmbito privado ou público.

Material e Métodos

Na elaboração deste artigo foi pesquisado e analisado artigos retirados do Google Acadêmico, em cima do tema Inovação no sistema de ensino EaD. As palavras-chave utilizadas para uma busca mais eficaz no mecanismo de busca foram: inovação, sistema de ensino a distância, ensino superior e ensino superior no mundo. Após leitura dos artigos previamente selecionados, somente dois deles foram de suma importância para a realização deste trabalho.

Resultados e Discussão

Muito se discute sobre o ensino no Brasil, aumentando ainda mais o paradigma clássico que elenca a permanência do atual modelo educacional, presente nas diversas instituições de ensino pelo país.

Podemos acentuar que parte desse desenvolvimento deve-se ao Ministério da Educação e Cultura – MEC que promove melhorias ao longo do processo – especialmente na qualidade. Para Russo (2016, p. 22):

[...] os alunos vislumbram, na expansão de oportunidades dos cursos a distância, uma forma de recuperar algum tempo de estudo que não foi concluído, ou uma alternativa para conseguir conciliar estudo e trabalho.

O MEC é crucial para essa evolução, fugindo da metodologia clássica, gerando foco de atração para aqueles que de fato perderam o “timing” natural dentro do processo educacional, ou seja, quando aliamos a tecnologia e a flexibilidade de acesso, gera-se resultados evitando a evasão escolar.

Conclusão

Democratizar o acesso à educação é o primeiro de muitos passos quando os cursos de graduação clássicos saem dos campi dos centros urbanos brasileiros e abraça a sociedade de maneira indiscriminada por meio da educação a distância. Referenciar a EaD como forma de adaptação dos cursos de graduação para a versão virtual, é um erro, pois requer ajustes burocráticos frente ao MEC, de ordem acadêmica, administrativa e pedagógica, não abstendo-se dos deveres do acadêmico que estudará nesta modalidade.

Referências

BRASIL. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional nº 9394, Diário Oficial da União. seção 1, Brasília, p. 27833-27833 , 23 dez. 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 14 set. 2022.

FRANÇA, Alex Sandro de; SERGL, Marcos Júlio. As inovações tecnológicas e a educação a distância no ensino superior brasileira. Humanidades e Inovação, São Paulo, v. 2, n. 9, p. 117-130, jun. 2019.

RUSSO, Mariza (org.). Inovação no ensino da biblioteconomia no Brasil:: implantação do bacharelado na modalidade de educação a distância. Inf. & Soc., João Pessoa, v. 26, n. 1, p. 21-35, jan. 2016. Trimestral.